

EDUCAÇÃO SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA



Esporte, Lazer e Cultura

O acesso de crianças e adolescentes a práticas esportivas e manifestações culturais também é lei. População deve aproveitar mais espaços públicos de lazer

Associações comunitárias e organizações não-governamentais (ONGs) podem atuar onde o Estado não chega. Se não houvesse, por exemplo, o espaço de lazer da Associação de Moradores da Vila Zimbros, na Cidade Industrial de Curitiba, a vila não teria local para a prática esportiva. "A associação também tem aulas de corrida de rua, futebol, vôlei e basquete no contra-turno escolar para 180 crianças", conta o presidente da instituição Geraldo Turcato.

Desde 2007, a prefeitura apoia o trabalho da associação com equipamentos e uma verba semestral. "Reconhecemos essas organizações como parceiras nas periferias", afirma o secretário municipal de Esportes e Lazer, Rudimar Fedrigo. Em áreas mais carentes, a possibilidade de os jovens praticarem esportes acaba ajudando no combate à marginalidade e à exclusão. "É um caminho para evitar que o jovem se envolva com drogas. É um trabalho amplo que deve ser desenvolvido em rede", comenta o promotor Murilo Digiacomo, da Promotoria da Criança e do Adolescente do Ministério Público.

Importantes para o desenvolvimento físico e intelectual de crianças e adolescentes, momentos de lazer, esporte e cultura também fazem parte do conjunto de responsabilidades que pais e poder público têm com relação aos menores. Enquanto o governo deve investir em políticas públicas, a família precisa garantir momentos de descontração aos filhos (artigos 58 e 59 do Estatuto da Criança e do Adolescente). "São atividades interdisciplinares e essenciais para o processo de sociabilização da criança e do adolescente", diz a psicopedagoga Regina Bonat Pianovsk.

A prática esportiva ajuda a desenvolver habilidades físicas e motoras e a aprender regras de convivência. Já as atividades culturais contribuem com a inserção do cidadão na sociedade em que vive. "Permite ao jovem um sentimento de pertencimento, que ajuda na compreensão e crítica da realidade", avalia o professor de música Carlos Alberto Assis, coordenador de curso da Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

A própria sociedade não reconhece a importância dessas atividades como deveria. "Programas e espaços de lazer são pouco utilizados. As pessoas precisam se apropriar mais do espaço público, exercer mais os seus

direitos", comenta o presidente do Conselho Regional de Educação Física do Paraná, Antonio Eduardo Branco.

Os benefícios pedagógicos

O esporte é um fenômeno que se manifesta de diversas maneiras, sendo procurado como prática por adolescentes e jovens.

O esporte é um fenômeno que se manifesta de diversas maneiras, sendo procurado como prática por adolescentes e jovens. Ele apresenta varias possibilidades de manifestação, porém neste trabalho ele foi estudado como instrumento pedagógico, analisando aspectos relacionados à socialização, construção de valores morais e éticos, bem como à recreação e lazer, e sua importância para o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens.

O esporte não é apenas uma palavra, um substantivo comum e não se define com um único conceito. A prática esportiva no contexto atual vem ganhando diversas formas, modalidades e, principalmente, sua finalidade tem sido ampliada.

O esporte é uma atividade abrangente, visto que engloba diversas áreas importantes para a humanidade, como saúde, educação, turismo, entre outros (TUBINO, 1999). É importante destacar também o papel social que o esporte desempenha no desenvolvimento integral dos sujeitos. Corroborando com esta ideia Martins *et al* (2005) enfatizando que a prática do esporte envolve a aquisição de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas. Almeida e Gutierrez (2009) cita que o esporte é uma forma de socialização e de transmissão de valores. Portanto, observa-se que o esporte possui amplas repercussões, sendo um fenômeno que possui uma linguagem universal.

Os benefícios do esporte tem ultrapassado o limite do bem estar físico e tornar-se visível também a nível educacional e formativo para crianças, adolescentes e jovens, conforme evidências da literatura atual (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003, p. 90).

São verdadeiros os acréscimos que o esporte traz para a sociedade, e isso se deve aos diversos benefícios que estão vinculados a sua prática. Hoje a busca pelo bem-estar individual e coletivo está presente em todos os níveis sociais, e o esporte ou práticas esportivas são fundamentais no cotidiano da população, porque auxiliam na manutenção de uma vida saudável. É preciso também destacar a importância do esporte na vivência de valores necessários para o convívio em sociedade como a tolerância, a inclusão e o respeito. Além

disso, o esporte pode ajudar como mais uma alternativa “[...] um fator fundamental para a educação de crianças e jovens, atribuindo-se a ele frequentemente papéis admiráveis, como livrar as pessoas do consumo de drogas”. (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003, p. 90).

Lazer e Esportes

O lazer deve ser encarado como um tempo livre necessário ao desenvolvimento não só do indivíduo, mas da sociedade em geral. É através de atividades lúdicas, que se desenvolvem componentes motores, afetivos, cognitivos, morais, lingüísticos e sociais da personalidade humana (Manning, 1997), além de promover a integração social dos moradores de uma comunidade, estimulando o convívio entre eles e preenchendo o tempo dessas pessoas, que, na maioria das vezes, vivem em espaços domésticos reduzidos, não dispondo de recursos apropriados para a realização desse tipo de atividade.

Dentre as atividades que podem ser desenvolvidas pelas Bases de apoio estão aquelas relacionadas à cultura, esporte e lazer, que são direitos fundamentais de cidadania para toda e qualquer criança, adolescentes e jovens, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse direito, no entanto, não faz parte da realidade da maioria da população moradora de bairros periféricos. Com os dados abaixo, poderemos constatar que um bom número de atividades de lazer não participa da vida de uma parcela significativa dos jovens e adolescentes desta pesquisa.

Dos participantes, 52,61% praticam esportes. Os esportes praticados pelos estudantes são:



Gráfico: Esportes mais praticados

O papel do esporte e do lazer no desenvolvimento do adolescente

A adolescência é um período de transição, cuja duração não é claramente definida. É consenso, entre vários autores de diversas abordagens, que seu início coincide com o início da puberdade, mas seu final tem se estendido cada vez mais e muitas vezes nem se consegue perceber quando acaba. O corpo do adolescente é marcado por muitas transformações tanto físicas, hormonais, quanto comportamentais e psicológicas. Neste período do desenvolvimento, o lazer é inserido com a preocupação de auxiliar no enfrentamento e na resolução de problemas sociais e pessoais. Os adolescentes podem variar muito e rapidamente em relação ao humor e comportamento: agressividade, tristeza, felicidade, agitação, preguiça e até a necessidade de isolamento são comuns neste período. É preciso conhecer estas transformações e dificuldades e, principalmente, os interesses de lazer do adolescente.

Para Vigotsky é através da interação social que o ser humano aprende, se desenvolve e cria novas formas de agir no mundo. As características e até mesmo as atitudes individuais estão impregnadas de trocas com o coletivo, ou seja, aquilo que tomamos, por mais individual de um ser humano, foi construído a partir de sua relação com o indivíduo. A emoção e afetividade da cognição não podem ser separadas, estas são características interrelacionadas de grande importância para o desenvolvimento do indivíduo.

Já para Wallon, a adolescência é a fase em que emerge um novo corpo, e o indivíduo necessita apropriar-se dele. Nesta fase, externalizações exageradas, como tom de voz elevado e muita movimentação, são comuns, pois ajudam o adolescente a compreender as mudanças causadas pela puberdade. Nesta fase do desenvolvimento, existe uma predominância da dimensão afetiva da personalidade, tornando-a mais intensa. Uma das características mais marcantes desta fase é a ambivalência de atitudes e sentimentos resultantes do desequilíbrio interior. Esta ambivalência faz surgir necessidades como conquista, independência, necessidade de ultrapassar os limites cotidianos, surpreender e se unir a outros jovens que pensam da mesma maneira. O grupo é de suma importância para ambas as teorias, pois assim como para Vigotsky, as relações dialéticas com a cultura e com os indivíduos constroem o self e as funções mentais superiores.

A fim de conhecer a proposta de alguns projetos sócio-esportivos, selecionamos quatro projetos desenvolvidos em Curitiba, PR, sendo um projeto em nível de governo federal; um projeto em nível de governo municipal; e dois projetos de ONG's ligadas a ex-atletas. Através de uma pesquisa bibliográfica em sites informativos destes projetos, buscamos localizar quais eram as instituições envolvidas, a que público o projeto é destinado e quais os objetivos dos mesmos.

Vejamos os resultados encontrados:

1. Programa Segundo Tempo

Constitui-se em um programa do governo federal e tem como público alvo crianças e adolescentes expostos aos riscos sociais. Seu objetivo geral é o de democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social. Seus objetivos específicos são o de oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral, bem como oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade.

2. Programa Bola Cheia

Caracteriza-se como um programa da prefeitura de Curitiba envolvendo as secretarias municipais de Esporte e lazer, Antidrogas, Educação e Defesa social, a Fundação de Ação Social (FAS) e a Companhia de Habitação Popular de Curitiba (COHAB). Concebendo as atividades esportivas como um meio de combater a criminalidade, o programa destina-se para a faixa etária e para os locais de maior risco de uso de drogas e de criminalidade. Busca através das atividades desenvolvidas, oportunizar a convivência social, o aumento da auto-estima e a promoção de valores éticos e de cidadania.

3. Projeto Gralha Azul

O projeto faz parte do Programa Educação pelo Esporte que é do Instituto Ayrton Senna. Em parceria com a Universidade Federal do Paraná, o projeto tem como objetivo atender as crianças de baixa renda que moram ao redor da universidade. O esporte é concebido como meio para a educação para a vida, promovendo assim o ensino da convivência em grupo, o conhecimento das capacidades, a tomada de decisão e a busca por soluções dos problemas.

4. Projeto Esporte em Ação – Núcleo Vila das Torres

Promovido pelo Instituto Compartilhar e em parceria com a prefeitura de Curitiba, através da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) e da Fundação de Ação Social (FAS), o projeto tem como público-alvo as crianças e adolescentes que estão inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho

Infantil (PETI) e que moram na Vila Torres em Curitiba. Oferece a crianças e adolescentes a oportunidade da prática esportiva de diversas modalidades mesclando isso com atividades complementares de apoio escolar, saúde e cidadania.

Referências

- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1998. Disponível em: http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm. Acesso em 05 maio 2009.
- BRETÃS, Angela. Onde mora o perigo? Discutindo uma suposta relação entre ociosidade, pobreza e criminalidade. *Educação, esporte e lazer*. Boletim 09, junho 2007.
- GONÇALVES, Maria Alice Rezende. *A vila olímpica da Verde-e-Rosa*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003. (Violência, Cultura e Poder)
- GIOVANNI, Geraldo di. *Mercantilização das Práticas Corporais: o esporte na sociedade de consumo de massa*. In: ENCONTRO NACIONAL DA HISTÓRIA DO ESPORTE, LAZER E EDUCAÇÃO FÍSICA (3.: 1995: São Paulo). *Coletânea...* Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1995. p. 15-22.
- GUEDES, Simoni Lahud et al. *Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa*. 2006. In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, XII, 2006, Niterói. Anais... Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. p. 92-92.
- LINHALES, Meily Assbú. *A trajetória política do esporte no Brasil: interesses envolvidos, setores excluídos*. 242 f. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1996.
- LINHALES, Meily Assbú. *Jogos de política, jogos de esporte*. In: MARCELLINO, Nelson Carvalho. *Lazer e esporte*. 2ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2001. p. 31-56.